



Comunicação e Imprensa

Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)

O plano de comunicação foi enviado no aditamento do PT de 2014.

Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem

Não há ação de publicações prevista.

Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS DA CASA BRASILEIRA

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Nº total de inserções [4º Trimestre]: 646

Média de inserções por mês: 215

Nº Inserções por mídia no trimestre	
Imprensa (jornal/revista)	180
TV	14
Rádio	21
Internet	431
Outras mídias	-
Total	646

Nº Inserções por mídia citam a SEC	
Imprensa (jornal/revista)	25
TV	2
Rádio	9
Internet	70
Outras mídias	-
Total	106

Nº Inserções por mídia citam o Museu	
Imprensa (jornal/revista)	180
TV	14
Rádio	21
Internet	431
Outras mídias	-
Total	646

¹ Encartar no Relatório trimestral e enviar por e-mail para:

Assessoria de Comunicação: hlevenstein@sp.gov.br, rmbeltrao@sp.gov.br

DESTAQUES NA MÍDIA

O Estado de S. Paulo – Caderno de Imóveis

X Bial de Arquitetura de São Paulo no MCB

26-10-2013

http://www.estadao.com.br

Reflexão urbanística

Imóveis além do que o mercado oferece

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas, inclusive para as de perfil econômico e social

Guilherme Weber

Bastante em foco, projetos em desenvolvimento para o mercado imobiliário paulista...



Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...



Integração para habitações populares

As habitações populares e os empreendimentos de médio e alto padrão...



Uma vez que o mercado imobiliário paulista...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...

Projeto da Bial de Arquitetura discutem possibilidades e tendências de moradas...




TV Gazeta – Jornal da Gazeta

X Bial de Arquitetura de São Paulo no MCB – Visitação à Casa Bola

27-11-2013

http://jornaldagazeta.tvgazeta.com.br



<p>Globo News – Em Pauta</p> <p>27º Prêmio Design MCB</p> <p>25-11-2013</p> <p>http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/</p>	
<p>Folha de S.Paulo – Ilustrada E12</p> <p>27º Prêmio Design MCB</p> <p>05-12-2013</p> <p>http://www.folha.uol.com.br/</p>	<h3>Osso, sela e caixa de ovos dão forma ao design</h3> <p>Projetos vencedores do 27º prêmio do Museu da Casa Brasileira fazem parte de mostra em cartaz em São Paulo</p> <div data-bbox="805 1041 965 1131"> <p>Exposição composta por 80 peças inclui protótipos usados e livro sobre origens do mobiliário brasileiro</p> </div> <div data-bbox="805 1153 965 1176"> <p>MARA GAMA COLABORAÇÃO PARA A FOLHA</p> </div> <div data-bbox="805 1187 965 1444"> <p>Ousadia e experimentação foram os vencedores do 27º prêmio do Museu da Casa Brasileira, entregue na semana passada. A mostra das 80 peças selecionadas e premiadas no maior concurso de design do Brasil fica em cartaz no museu até 26/1.</p> <p>Exemplo que une ousadia na forma e é fruto de experimentação inovadora é o banco Osso, primeiro prêmio em mobiliário. Os designers Otávio Guercia Mesquita Coelho e Rafic Jorge Farah usaram técnicas artesanais da marcenaria naval para executar um desenho complexo modelado digitalmente.</p> <p>A técnica usada foi o strip plank, em que tirinhas de madeira (o cedro rosa) foram ajustadas manualmente, curvadas e fixadas sobre moldes de madeira.</p> <p>O segundo prêmio em mobiliário ficou com a poltrona Sopro, de Alfio Lisi. O designer buscou na relação do corpo com as selas de montaria o modelo para seu projeto, que tem assento de couro em forma de concha.</p> <p>Usando polpa de papel moldada, vinda da reciclagem de caixas de ovos, o designer Raphael Accardo de Freitas concebeu a luminária Ovo, premiada em iluminação. A polpa de papel tem tido cada vez mais usos em diversos tipos de objetos, por</p> </div> <div data-bbox="981 1041 1284 1198">  <p>Foto Divulgação</p> <p>Banco Osso, criação de Otávio Guercia Mesquita Coelho e Rafic Jorge Farah</p> </div> <div data-bbox="981 1220 1284 1422">  <p>Luminária Ovo, concebida pelo designer Raphael Accardo de Freitas</p> </div> <div data-bbox="805 1444 965 1758"> <p>designers no mundo todo, e tem no Brasil um dos seus mestres, Domingos Tótora.</p> <p>Dois projetos de utensílios premiados são fruto direto da observação dos costumes cotidianos no país.</p> <p>O Anjo da Rede, criado e produzido por Jorge Cardoso de Sa Ribeiro, é uma estrutura simples de metal que encurta em até 50 cm os tirantes das redes de descanso, garantindo a tensão adequada.</p> <p>Já o gancho Hanger, de Carlos Henrique Simões de Oliveira Waszczyński, André Luiz Bagatin de S. Moreira, Sérgio Tadeu de Almeida e Felipe Degasperri Aranega, serve para pendurar as roupas de praia, acoplado ao mastro do guarda-sol.</p> </div> <div data-bbox="981 1444 1284 1758"> <p>Também a história dos primórdios do design brasileiro foi vencedora em 2013, com o primeiro prêmio para o livro "Mobiliário no Brasil - Origens da produção e da industrialização", de Maria Angélica Santi, que aborda o início da fabricação em série e do mobiliário moderno no Brasil, com foco na empresa de Móveis Climo, criada na Santa Catarina, em 1913.</p> <p>EXPOSIÇÃO DO 27º PRÊMIO DESIGN MCB QUANDO de terça a domingo das 10h às 18h; até 26/1 ONDE Museu da Casa Brasileira (av. Faria Lima, 2.705; tel.: 011/3032-3727 QUANTO R\$ 4 de terça a sábado; grátis aos domingos e feriados</p> </div>

Revista Casa Claudia

27º Prêmio Design MCB

01-12-2013

<http://casa.abril.com.br/casa-claudia>

bom desenho Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

Brasil de vento em popa

A vitória pertence entre a forma e a funcionalidade a **banco Osmo**, obra assinada pelo arquiteto e designer Cláudio Duarte, na 27ª edição do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (MCB), o mais longo do país desde 1986. "Três-vezes grande que meu parâmetro por esse casamento MCB", afirma o designer de interiores brasileiro, o californiano Luciano Krogan, durante a festa de premiação. "Empregamos materiais e técnicas construtivas variadas. O processo de construção é o mesmo para fazer cadeira e banco de 500 polegadas. Realizado em 28 de novembro, o evento analisou 587 obras enviadas por 48 profissionais em 18 categorias, incluindo arquitetura e trabalhos especiais. "Reconhecemos 2007 as ocupações", afirma Mariana Lemos, diretora geral do MCB. Os premiados e mais de 40 trabalhos ficaram expostos na sede do MCB até 19 de janeiro de 2014. Veja a seguir alguns dos vencedores.



bom desenho Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

Esqueça o que a moda de São Paulo, através de sua história, trouxe para o design brasileiro. São os objetos brasileiros, em especial o design de interiores, que estão sendo valorizados. É isso, selecionado por uma comissão de jurados, que vai ganhar o prêmio de melhor obra em um caso de sucesso de vendas de alto desempenho. Não, não é um objeto, mas um tipo.

1. O banco Osmo, assinado por Cláudio Duarte, venceu o prêmio de melhor obra em arquitetura e interiores. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
2. Espetáculo de luz assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em iluminação. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
3. A cadeira de plástico assinada por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em mobiliário. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
4. Cadeira feita de vidro e aço, assinada por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em mobiliário. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
5. O trabalho de arquitetura assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em arquitetura. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
6. Projeto de luz assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em iluminação. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
7. Trabalho de arquitetura assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em arquitetura. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.
8. Projeto de mobiliário assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em mobiliário. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.

INSPIRAÇÃO NA FORMA
SUAS CAS CONCORDA

Em 2013, Cláudio Duarte foi premiado com o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (MCB) e o Prêmio de Melhor Obra em Arquitetura e Interiores do MCB. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.

JOGO DE MONTAR

Um jogo de montar assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em mobiliário. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.



6

Projeto de mobiliário assinado por Cláudio Duarte, vencedor do prêmio de melhor obra em mobiliário. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil. O projeto foi desenvolvido em conjunto com o arquiteto Luciano Krogan, em São Paulo, São Paulo, Brasil.



Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação preventiva das edificações

ROTINAS E OBRIGAÇÕES - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Museu A Casa Museu de artes e artefatos brasileiros

Plano de Trabalho - Ano 2013 - 4º Trimestre (Out/Nov/Dez)

Relatório Descritivo- Fotográfico

No quarto trimestre de 2013, na área de manutenção predial e conservação preventiva, foram realizados os serviços de manutenção corretiva existentes, no entanto sempre focalizando a manutenção preventiva e preditiva, com periodicidade descrita nas planilhas de acompanhamento que também seguem anexas a este relatório. A fim de ilustrar os trabalhos corriqueiros de manutenção, seguem abaixo algumas imagens.

Relatório Fotográfico – MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS DUTOS E CAIXAS DO SISTEMA DE DRENAGEM DO JARDIM.



<p>Abertura e limpeza da caixa principal do sistema de drenagem</p>	<p>Comprovação da limpeza da caixa principal do sistema de drenagem</p>
	
<p>Abertura e limpeza da caixa de passagem do sistema de drenagem</p>	<p>Comprovação da limpeza da caixa de passagem do sistema de drenagem</p>
	
<p>Manutenção e limpeza do poço de drenagem do sistema de drenagem do jardim</p>	<p>Teste do funcionamento automático das bombas de drenagem do poço do sistema de drenagem do jardim</p>

Relatório Fotográfico – MANUTENÇÃO E LIMPEZA DO JARDIM.



Corte da grama do jardim frontal



Corte da grama do jardim principal



Rastelo das folhas do jardim principal

Replanto de plantas pelo jardim



Verificação de surgimentos de ervas daninhas, pragas e fungos

Retirada dos lixos das lixeiras do jardim



Poda de arbustos

Podas de Canteiros e flores

Relatório Fotográfico – SUSTENTAÇÃO COM COLUNAS METÁLICAS PARA A RESTAURAÇÃO DAS EXISTENTES



Instalação das colunas



Colunas com sistema de elevação manual para melhor sustentação



Alívio das colunas existentes com necessidade de recuperação



Área de isolamento

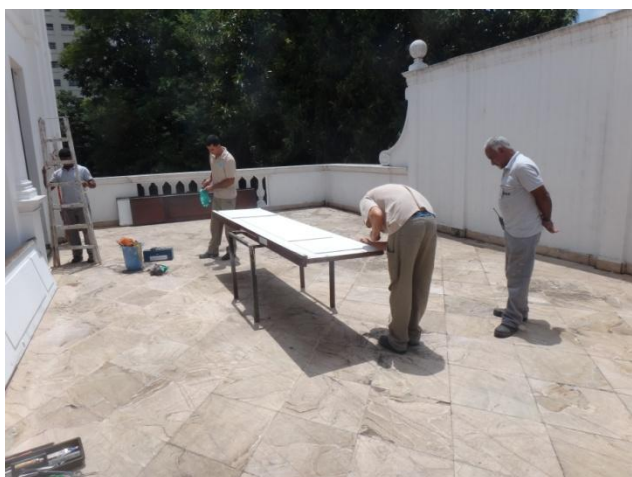
Relatório Fotográfico – Controle de pragas



Retirada das portas contaminadas por cupins



Encontrando áreas para melhor aplicação



Injetando produto para o controle de pragas



Recolocação das portas tratadas

Relatório Fotográfico – LIMPEZA



Limpeza diária da área externa dentro do museu



Limpeza da luminária da entrada lateral



Limpeza da luminária de passagem



Limpeza do Lustre da entrada principal



Limpeza diária interna do museu



Limpeza diária dos banheiros



Limpeza diária da área frontal externa do museu



Limpeza diária das ruas laterais do museu

Relatório Fotográfico – ARRUMAÇÃO E LIMPEZA DO BARRACÃO DE MANUTENÇÃO



Estado inicial do Barracão



Retirada do material e limpeza

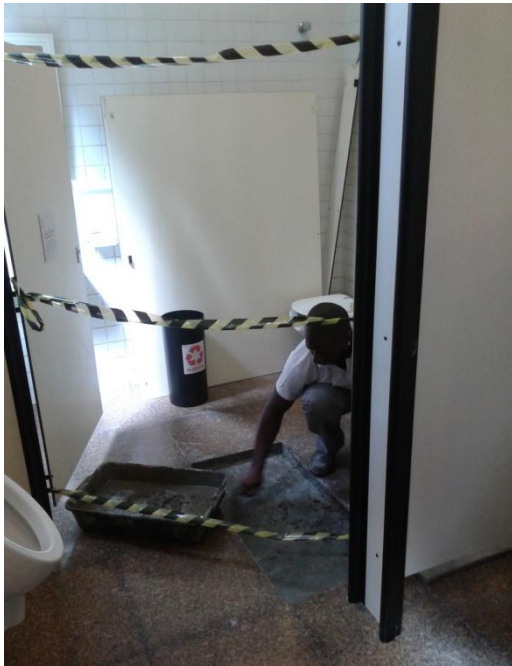


Recolocação de forma ordenada



Barracão organizado

Relatório Fotográfico – Manutenção no piso e divisória do banheiro



Retirada e recolocação do piso solto



Fixação e reforço da divisória solta

Relatório Fotográfico – SERVIÇOS GERAIS



Trabalho civil



Revisão diária das luminárias



Proteção das peças para armazenagem



Preparação da sala para montagem de exposição



Verificação do sistema de monitoramento



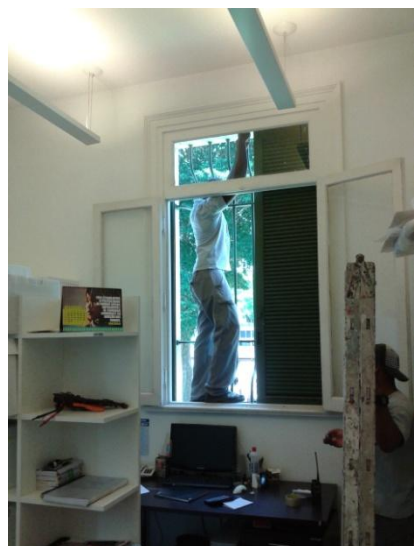
Manutenção das câmeras de monitoramentos



Manutenção do servidor



Manutenção e limpeza do ar condicionado da sala do servidor



Reparos diversos - janelas



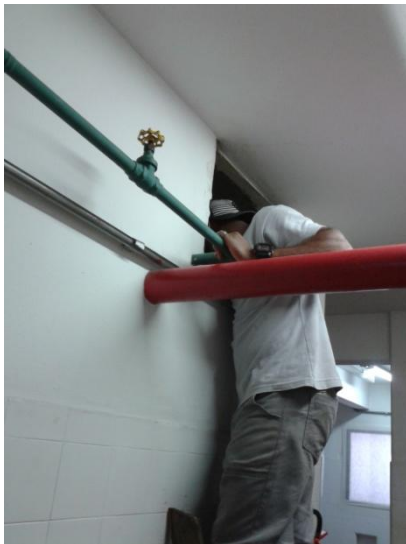
Reparos diversos - hidráulica



Inspeção do painel elétrico das bombas



Inspeção nas bombas



Inspeção da caixa de água



Inspeção da cabine primária



Manutenção preventiva do painel elétrico do elevador



Manutenção preventiva da mecânica do elevador

Relatório Fotográfico – TROCA DO PISO DO SALÃO DO RESTAURANTE



Retirada do piso danificados



Retirada do contra piso

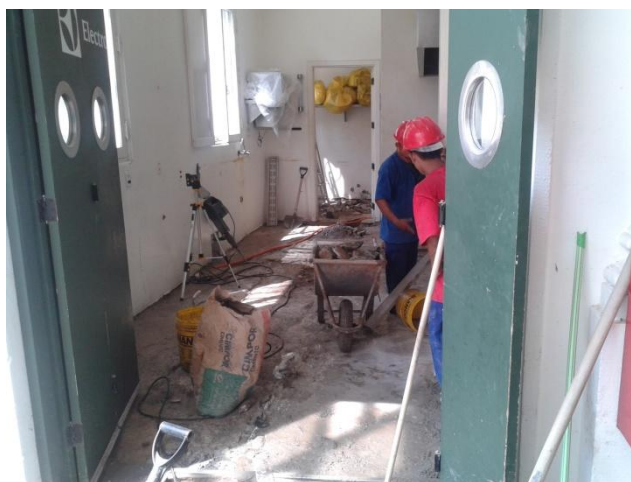


Contrapiso novo



Finalização

Relatório Fotográfico – TROCA DO PISO DA COZINHA DO RESTAURANTE

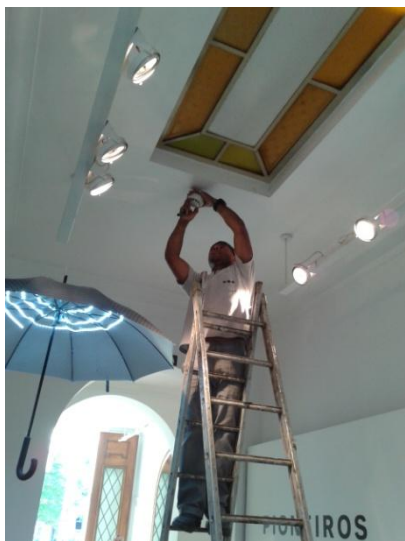


Retirada do piso danificados da cozinha	Retirada do contra piso da cozinha
	
Contrapiso novo da cozinha	Finalização do piso da cozinha

Relatório Fotográfico – VERIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE COMBATE AO INCÊNDIO



Verificação se os hidrantes estão todos completos



Testes nas sirenes



Testes nos sensores de fumaças



Verificação do painel principal



Manutenção preventiva da bomba de pressurização de água do sistema de combate ao incêndio

Verificação e Limpeza nos extintores



Verificação da Central das luzes de emergência



Teste e Limpezas das luzes de emergência

Relatório Fotográfico – TROCA DO TOLDO DO TERRAÇO



Troca do toldo do terraço: situação antes da troca



Troca do toldo do terraço: situação antes da troca



Troca do toldo do terraço: situação antes da troca



Troca do toldo do terraço: situação antes da troca



Troca do toldo do terraço: situação após a troca



Troca do toldo do terraço: situação após a troca



Relatório de Acompanhamento de Serviços, (MODELO SEC)

Vide Anexo

Relatório descritivo com registros das ações realizadas para obtenção do AVCB

ROTINAS E OBRIGAÇÕES - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Museu A Casa Museu de artes e artefatos brasileiros

Plano de Trabalho - Ano 2013 - 4º Trimestre (OUT/NOV/DEZ)

O processo de renovação do AVCB do Museu da Casa Brasileira continua em andamento. Após as pendências apontadas, sanadas e enviados ao Corpo de Bombeiros pelo engenheiro Gerson Moscado, houve um indeferimento (aqui anexo) com relação ao laudo do acabamento e revestimento, devido a não ter sido utilizado os parâmetros IT-10/11.3, onde somente o IPT possui a competência. Segue o orçamento do laudo.

08/11/13

Via Fácil - Bombeiros

Portal do Governo

Cidadão.SP

Investe SP

Destques: OK



CORPO DE BOMBEIROS - PMESP

VIA FÁCIL BOMBEIROS



Solicitações

Consulta

Usuários

Upload de Docs

Manual do Usuário

Sair

RESPOSTA DO FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO DAT

Protocolo FAT.:	064791-3/2013		
Projeto Técnico Nº.:	1778/2008		
Endereço:	AVENIDA BRIGADERO FARIA LIMA		
Bairro:	PINHEIROS	Município:	SÃO PAULO
Ocupação:			

Solicitação do Formulário de Atendimento Técnico: Venho através deste atender ao que foi solicitado na resposta do FAT nº 3778/2012, bem como atender aos itens 2, 3 e 4 do comunicado-se da vistoria nº 2754/2013. Seguem anexos os seguintes documentos: 1) Memorial de cálculo de lotação para a área do restaurante; 2) Termo de Compromisso para Adaptação das Saídas de Emergência conforme Consulta Técnica nº 13/2012; 3) Atestado de Brigada de Incêndio acompanhado de cópia da credencial do responsável pelo treinamento; 4) Laudo e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) emitidos por laboratório contratado pelo "Responsável pelo Uso" para a realização de testes dos materiais de acabamento e revestimento que não são de classe I (incombustíveis), isto é piso de madeira e lona de cobertura do restaurante.

Informo a Vossa Senhoria o parecer referente ao FAT acima referenciado: 1. Solicitação deferida para lotação de 133 pessoas no restaurante, sendo conferido em vistoria se atende a IT-11/11. 2. Solicitação indeferida para o laudo dos materiais de acabamento e revestimento, devendo atender aos parâmetros da IT-10/11. 3. Os demais documentos serão anexados ao PT. 4. Solicitar nova vistoria.

1. TEN PM DOUGLAS TACACH TSURUTA - Analista de FAT

"Nós, Policiais Militares, sob a proteção de Deus, estamos comprometidos com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana".

ORÇAMENTO IPT - Nº 11320/13

Responsável pelo Orçamento: ANDERSON NOBRE DA SILVA
Tel: 11 37674681/ Fax: 37674681 / E-Mail: lsf@ipt.br

Lab/Centro:	LABORATORIO DE SEGURANÇA AO FOGO E A EXPLOSÕES/CETAC	Data:	16/12/2013
Observação:	Este Orçamento cancela e substitui o de N.º 10943./13		
Razão Social:	A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIRO	Contato:	R. Teiji Saito
Referência:	E-mail	Data:	13/12/2013

Atendendo solicitação da V.Sa.(s), apresentamos abaixo orçamento para execução do(s) seguinte(s) serviço(s):

1. SERVIÇO(S) DO ORÇAMENTO Nº: 11320/13

Nº Serviço	Descrição	Nº Execuções	-	Preço Unitário (R\$)	Preço Orçado (R\$)	Preço Destrutivo (R\$)
3655	Determinação densidade óptica de fumaça ASTM E662	2	-	2030,00	4060,00	Sim
3706	Índice de Propagação Superficial de Chama NBR 9442	1	-	1630,00	1630,00	Não
3711	Verificação da ignitabilidade ISO 11925-2	1	-	990,00	990,00	Sim
3722	Determinação fluxo crítico de calor pisos NBR 8660	1	-	2970,00	2970,00	Sim
4019	Classificação de reação ao fogo dos materiais	2	-	1000,00	2000,00	Não

1.1 CONDIÇÕES GERAIS

Forma de pagamento:	À VISTA	Preço total: R\$11.650,00
Validade: 30(dias corridos)	Prazo de entrega (ver item 5):	90(dias corridos), a partir da data mais recente entre a aprovação do orçamento e a entrega do(s) material(is).

DETALHAMENTO DO SERVIÇO: Determinação densidade óptica de fumaça ASTM E662

Determinação da densidade óptica específica de fumaça

DETALHAMENTO DO SERVIÇO: Índice de Propagação Superficial de Chama NBR 9442

Índice de Propagação Superficial de Chama - NBR 9442:1986

DETALHAMENTO DO SERVIÇO: Determinação fluxo crítico de calor pisos NBR 8660

ensaio para medir o fluxo crítico de calor radiante de revestimentos de pisos

DETALHAMENTO DO SERVIÇO: Classificação de reação ao fogo dos materiais

Classificação dos materiais de acabamento e revestimento empregados nas edificações, conforme Instruções Técnicas estabelecidas nas regulamentações dos Corpos de Bombeiros.

Local de Entrega e documento que acompanha o material para ensaio/calibração:

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
Avenida Professor de Almeida Prado, 532 - Butantã
CEP: 05508-901 - São Paulo - SP

Caso o material venha acompanhado de declaração ou NF avulsa, entregar o material direto no LABORATORIO DE SEGURANÇA AO FOGO E A EXPLOSÕES - CETAC

Prédio: 36 Sala: 1 Tel: (11) 37674681 Ramal: 4681 Prédio 36 - 1o. andar

IMPORTANTE 1: Em conformidade com o Protocolo ICMS nº 85 de 09/07/2010 (Publicado no DOU de 14/07/2010) do CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, onde determina a obrigatoriedade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) pelos contribuintes do ICMS que realizam operações com Empresas Públicas ou Sociedades de Economia Mista, comunicamos que a partir de 01/12/2010 o IPT SÓ RECEBERÁ NF-e (modelo 55).

Quando acompanhado de Nota Fiscal Eletrônica (de Simples Remessa), o portador do material deverá, **PRIMEIRO**, encaminhar-se para Setor de Recepção de Materiais - Prédio nº 12 - telefones (11)3767-4268 e (11)3767-4113, no seguinte horário de atendimento: das 8h30m às 16h30min para a entrega da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) e **DEPOIS** encaminhar-se para o endereço do laboratório descrito acima para a entrega do material.

Dados para emissão de Nota Fiscal Eletrônica (Simples Remessa):

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
Avenida Professor de Almeida Prado, 532 - Butantã
CEP: 05508-901 - São Paulo - SP
CNPJ: 60.633.674/0001-55 IE: 105.933.432.110

IMPORTANTE 2: OS ARQUIVOS XML DAS NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS DEVEM SER ENCAMINHADOS ANTECIPADAMENTE PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO XMLCOMPRAS@IPT.BR

Citar no corpo da NF-e: o nome do responsável pela emissão do orçamento e o número do prédio.

Quando se tratar de pessoa física, instituição de ensino, fundações, órgãos da administração pública, empresa prestadora de serviços (não contribuinte do ICMS) ou quando houver isenção legal para emissão de Nota Fiscal Eletrônica, o material para ensaio/calibração deve vir acompanhado de carta ou declaração do cliente.

Caso o material seja enviado fora das especificações necessárias para a realização do serviço, o orçamento poderá sofrer acréscimo no valor orçado.

INFORMAÇÕES GERAIS

2. APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO: Preencher a 'Ficha de aprovação de orçamento' (APRESENTADA ABAIXO).

Enviá-la por e-mail, fax, ou cópia, acompanhada do material. Aprovação por outro meio deverá conter o nº do orçamento.

PARA CLIENTES JÁ CADASTRADOS, A NÃO ATUALIZAÇÃO DOS DADOS DA FICHA DE APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO IMPLICARÁ NA CONCORDÂNCIA COM OS DADOS FORNECIDOS. PARA NOVOS CLIENTES, O FORNECIMENTO DESTAS INFORMAÇÕES É OBRIGATÓRIO.

3. RESPONSABILIDADES

As despesas e providências com transporte, seguro e embalagem do material para ensaio/calibração são de responsabilidade do cliente.

4. DEVOLUÇÃO DO MATERIAL: O material para ensaio/calibração deverá ser retirado no prazo máximo de um mês após a execução do serviço.

OBS.: O(s) material(is) enviado será(ão) mantido(s) no laboratório por um período de três meses, após a emissão deste orçamento ou liberação do relatório, no aguardo de um pronunciamento. Após este período o(s) material(is) será(ão) descartado(s).

5. ENTREGA DOS RELATÓRIOS, CERTIFICADOS E PARECERES

Cliente cadastrado: será(ão) enviado(s) pelo correio ou retirado(s) pelo Cliente, no Setor de Faturamento - IPT: Prédio nº 12.

Cliente não cadastrado: depois de comprovado o pagamento será(ão) enviado(s) pelo correio ou retirado(s) pelo Cliente, no Setor de Faturamento - IPT: Prédio 12.

6. FORMAS DE PAGAMENTO:

Para clientes inadimplentes ou em fase de reabilitação de crédito: 100% antecipado.

À vista para clientes não cadastrados no IPT:

* diretamente no IPT - Setor de Faturamento - Prédio nº 12. Tel.: (11) 3767-4140 / 3767-4119, em horário comercial.

* mediante depósito: Banco do Brasil Ag. 1897-X - C/C 78.500-8

(Enviar FAX do depósito bancário com identificação através de CNPJ ou CNPF, indicando no corpo da ordem de pagamento, o nº do orçamento fornecido). Encaminhar o comprovante do depósito bancário para: LABORATORIO DE SEGURANÇA AO FOGO E A EXPLOSÕES - Fax: 37674681

Faturado 30 dd para clientes cadastrados: Cobrança em carteira ou através do Banco do Brasil (boleto bancário)

1. Pagamento fora do prazo de vencimento: multa de 2% sobre o valor da fatura, mais juros de 1% ao mês.

2. Pessoa jurídica: deduzir 1,5% sobre o valor total da nota fiscal, referente ao Imposto de Renda.

3. Órgão da administração direta federal: deduzir 9,45% nos serviços prestados sem emprego de materiais e 5,85% nos serviços prestados com emprego de materiais (Instrução Normativa Conjunta nº 1 de 09.01.97, da SRF)

Informações sobre cadastramento no IPT: Central de Relacionamento com o Cliente GGT/CRC, Tel: (11) 3767 4102, email: ipt@ipt.br

4. Todas as obrigações pertinentes a este orçamento, incluindo-se pagamentos, deverão ser satisfeitas na sede do IPT, sendo também o foro da Comarca da Capital de São Paulo o competente para dirimir qualquer questão relativa a ele.

7. USO DA MARCA DO IPT

No âmbito da prestação de serviços previstos neste orçamento/proposta, fica estabelecido o disposto a seguir:

A Empresa é a única e exclusiva proprietária dos resultados das análises, ensaios, calibrações e/ou serviços de apoio tecnológico emitidos pelo

IPT, em cumprimento ao objeto do presente orçamento/proposta, sendo que tais documentos técnicos:

a) aplicam-se somente ao material/item/amostra ou equipamento ensaiado ou calibrado, devidamente identificado no documento técnico;

b) somente podem ser reproduzidos na íntegra;

c) não dão ao cliente o direito de utilização da marca IPT, em nenhuma mídia, impressa ou eletrônica, gratuita ou

onerosa, tais como: peças promocionais/publicitárias; banners; informativos; catálogos, embalagens ou rótulos de produtos; sites; revistas, jornais; cartazes de feiras e eventos em geral.
Não é permitido ao cliente relacionar o nome do IPT como seu parceiro, certificador de qualidade ou tecer nenhuma outra menção ou consideração que induza o consumidor a crer que o IPT aprova tecnicamente o produto ou o serviço.
A utilização indevida da marca IPT sujeitará o cliente à aplicação de multa de 100% do valor estabelecido neste orçamento ou proposta de trabalho, sem prejuízo das sanções civis e penais aplicáveis.

8. NOTA SOBRE A DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

É vedado o uso de marcas ou nomes de empresas que não as de propriedade do cliente, salvo quando formalmente autorizado pelos detentores dos respectivos nomes e/ou das marcas citadas ou quando assim for solicitado, formalmente, por órgãos e entidades públicas, na defesa de interesses públicos difusos e coletivos, tais como os pertinentes às relações de consumo, bem como na defesa de outros interesses quaisquer, estes últimos desde que requisitados pelo Ministério Público ou solicitados pelo Poder Judiciário.
No caso de expressa autorização, pelos detentores dos respectivos nomes e/ou das marcas, somente serão aceitos documentos legíveis, assinados por pessoas que detenham poderes para representar a empresa detentora do nome e da marca, datados, acompanhados de documentos que comprovem os poderes do signatário.
Em quaisquer situações citadas, recomenda-se que o cliente seja informado sobre a responsabilidade pelos efeitos de eventual divulgação dos resultados.

RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO

ANDERSON NOBRE DA SILVA

Bolsista / LABORATORIO DE SEGURANÇA AO FOGO E A EXPLOSÕES

CREA 0000 NRE: 53986

Tel:11 37674681/ Fax:37674681 E-Mail: lsf@ipt.br

PARA EDITAR ESTA FICHA DE APROVAÇÃO BASTA UTILIZAR A OPÇÃO DE 'RESPONDER' DE SUA FERRAMENTA DE EMAIL

Empresa:	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT		
Setor:	LABORATORIO DE SEGURANÇA AO FOGO E A EXPLOSÕES	Para:	ANDERSON NOBRE DA SILVA
Referência	E-mail	Data emissão:	16/12/2013
Fone 1:	11 37674681	Fone2:	Fax: 37674681

FICHA DE APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO Nº: 11320/13 - (VER ITEM 2)

Aprovamos o orçamento acima mencionado, nas condições propostas (preço e prazo) e fornecemos os



nossos dados fiscais e de transportadora.

A Aprovação será de R\$ 11.650,00

() Total

() Parcial (Anotar os serviços aprovados no quadro de observações)

Nota: O quadro de observações também deve ser utilizado para transmitir ao LSFEX qualquer informação relevante a respeito dos itens a serem ensaiados.

OBSERVAÇÕES:

Designação do(s) material(is)

DADOS A SEREM PREENCHIDOS PELO CLIENTE (OBRIGATÓRIO)

Razão Social: A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIRO

Nome Fantasia: MUSEU DA CASA BRASILEIRA

C.N.P.J.: 03031145000229

I.E.:

Contato: R. Teiji Saito

Fone 1: 011 30323727

Ramal:

Fone 2:

Ramal:

E-mail: manutencao@mcb.org.br

Fax:

Endereço (Faturamento):

AVENIDA BRIGADEIRO FARIA
LIMA

Nº:

2705

CEP: 01451-000

Bairro: Jd PAULISTANO-
PINHEIROS

Cidade/UF: SAO PAULO SP

**Email p/ Envio de NFe
(OBRIGATÓRIO):**

Endereço (cobrança):

Nº:

CEP:

Bairro:

Cidade/UF:

**Responsável pela
aprovação:**

Função do responsável:



Local e data: , de de 2013

Assinatura do responsável pela aprovação

Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou Relatório descritivo com registro das ações realizadas para obtenção do alvará

O processo de regularização do imóvel do museu da casa brasileira para obtenção do alvará de funcionamento de local de reunião está em andamento desde 2011, quando foi contratada a empresa Soluções Consultoria para realização de um estudo de viabilidade técnica, com levantamento das necessidades do imóvel para regularização, bem como das providências junto à Prefeitura Municipal de São Paulo. Já em 2011, averiguou-se que o imóvel constava como irregular na prefeitura devido a um acréscimo de área que supõe-se ser relativa à cobertura do terraço, já integrada à edificação há muitos anos em outras gestões, do qual o Museu não pode prescindir para realização de eventos próprios e privados. Para regularização do espaço do terraço, aventou-se na época a compra de CEPACS, cotas vendidas pela prefeitura para regularização de acréscimos de área. Contudo, essa possibilidade mostrou-se inviável pelo alto custo envolvido na compra das cotas. Desde então, fomos orientados a entrar com processo de obtenção de alvará para reforma e mudança de uso, a partir do qual seria possível obter posteriormente o alvará de funcionamento de local de reunião. Este processo foi iniciado e tramita junto à prefeitura.



Cópia das apólices de seguros

Vide Anexo

QUADROS DOS ANEXOS ADMINISTRATIVOS

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	PÁG.
1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SEC)	162
2. Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)	163
3. Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)	164
4. Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)	165
5. Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)	166
6. Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA	167
7. Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 2013)	168
8. Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)	169
9. Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas	170
10. Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade	171
11. Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva	172
12. Certificado de regularidade do FGTS – CRF https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp	173
13. Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS http://www.dataprev.gov.br/servicos/cnd1.htm	174
14. Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo www.dividaativa.pge.sp.gov.br	175
15. Certidão de tributos mobiliários http://www3.prefeitura.sp.gov.br/SF8576_CERT_INTERNET/EmitirCertidaoCCM	176

aspx	
16. Certificado do CADIN Estadual https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx	177
17. Relação de apenados do TCE http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados	178
18. Sanções administrativas - www.sancoes.sp.gov.br	179
19. Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE www.cadastrodeentidades.sp.gov.br	180
20. Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT www.tst.jus.br/certidao	181

Observação: A documentação constante deste quadro visa a suprir as necessidades relacionadas ao 4º relatório trimestral que, desta forma, passa a ser incorporado ao relatório anual, otimizando esforços e recursos, sem a redução da qualidade das informações.

POP de Relatório Anual – novembro/2013.



Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013
A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros
Contrato de Gestão 002/2012

Proposta Orçamentária 2013 CONSOLIDADA

RECEITAS VINCULADAS AO CG		Orçamento CG 2013 Anual	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Realizado	Real Vs Orçado
1.	Repasso do Contrato de Gestão+ 2º Aditamento 2013	7.430.000	1.743.574	1.581.336	1.412.551	2.407.130	7.144.590,97	96,16%
2.	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	515.000	70.889	202.583	216.711	519.853	1.010.035,67	196,12%
3.	Receitas financeiras	110.000	33.561	47.523	49.997	60.872	191.952,86	174,50%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
DESPESAS VINCULADAS AO CG		Despesas CG 2013						
1	Gestão Operacional	4.764.500	1.102.549	1.042.980	1.141.203	1.117.564	4.404.295,76	92,44%
1.1	Recursos Humanos	3.947.500	902.182	847.616	953.644	883.341	3.586.782,92	90,86%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	3.947.500	902.182	839.961	947.810	875.663	3.559.184,46	90,16%
1.1.1.1	Diretoria	840.000	220.089	216.862	251.453	259.543	947.946,70	112,85%
1.1.1.1.1	Área Meio		49.415	52.655	52.675	52.606	207.350,72	-
1.1.1.1.1.1	Área Fim	840.000	170.674	164.207	198.778	206.937	740.595,98	88,17%
1.1.1.2	Demais Funcionários	3.090.000	675.661	623.099	696.357	616.120	2.611.237,76	84,51%
1.1.1.2.1	Área Meio	920.000	141.603	130.798	161.120	142.819	576.340,44	62,65%
1.1.1.2.1.1	Área Fim	2.170.000	534.058	492.301	535.238	473.301	2.034.897,32	93,77%
1.1.1.2.1.1.1	Estagiários	17.500	6.431	7.655	5.834	7.678	27.598,46	157,71%
1.1.1.2.1.1.1.1	Área Meio		-	-	-	-	-	-
1.1.1.2.1.1.1.1.1	Área Fim	17.500	6.431	7.655	5.834	7.678	27.598,46	157,71%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	817.000	200.367	195.364	187.559	234.223	817.512,84	100,06%
1.2.1	Limpeza	170.000	39.961	39.867	39.961	39.961	159.751,33	93,97%
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	400.000	220.089	216.862	251.453	259.543	417.355,32	104,34%
1.2.3	Jurídica	60.000	15.054	14.635	14.472	14.480	58.639,93	97,73%
1.2.4	Informática	75.000	9.900	9.900	10.547	6.210	36.556,65	48,74%
1.2.5	Administrativa / RH	12.000	-	-	-	4.111	4.111,00	34,26%
1.2.6	Contábil	55.000	15.000	15.120	15.000	20.000	65.120,00	118,40%
1.2.7	Auditoria	45.000	13.593	8.264	-	41.882	63.738,60	141,64%
1.2.8	Demais		2.520	3.240	3.240	3.240	12.240,00	-
2	Custos Administrativos	439.500	95.721	95.838	102.566	107.619	401.744,81	91,41%
2.1	Locação de imóveis		-	-	-	-	-	-
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	160.000	30.200	40.482	42.535	48.273	161.490,06	100,93%
2.3	Uniformes e EPIs	5.000	-	636	3.401	77	4.113,50	82,27%
2.4	Viagens e Estádias	15.000	-	6.648	1.855	-	8.503,14	56,69%
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	49.500	13.389	19.037	14.026	12.790	59.242,10	119,68%
2.6	Despesas tributárias e financeiras	30.000	12.405	7.702	11.265	15.556	46.927,64	156,43%
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	140.000	33.653	21.258	19.243	16.686	90.838,99	64,88%
2.8	Investimentos (informática)	40.000	6.075	75	10.242	14.237	30.629,38	76,57%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	250.000	138.047	193.985	47.784	80.620	460.436,52	184,17%
3.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	225.000	130.106	188.321	42.341	73.416	434.184,61	192,97%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	15.000	7.740	3.837	5.231	2.881	19.689,17	131,26%
3.3	Equipamentos / Implementos		-	-	-	-	-	-
3.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	10.000	-	-	-	-	-	0,00%
3.5	Outras despesas		200	1.827	213	4.323	6.562,74	-
3.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	55.000	4.526	18.940	10.037	9.579	43.081,80	78,33%
4.1	Aquisição de acervo		-	-	-	-	-	-
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	40.000	4.125	8.463	8.986	8.986	30.559,20	76,40%
4.3	Transporte de acervo		-	9.400	-	-	9.400,00	-
4.4	Conservação e restauro	15.000	-	55	45	30	130,00	0,87%
4.5	Outras despesas		401	1.022	1.006	563	2.992,60	-
4.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	1.885.000	411.371	350.793	295.254	1.569.092	2.626.509,63	139,34%
5.1	Exposições Temporárias	1.200.950	64.879	134.029	171.590	851.244	1.221.742,65	101,73%
5.2	Programação Cultural	245.000	41.604	217.363	123.664	583.086	965.716,98	394,17%
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos		-	-	-	-	-	-
5.4	Implantação de projeto museográfico		-	-	-	-	-	-
5.5	Outras despesas (publicações livros)	439.050	304.888	600	-	134.763	439.050,00	100,00%
5.6	Investimentos		-	-	-	-	-	-
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	156.000	36.073	44.189	26.962	19.692	126.916,02	81,36%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	6.000	328	794	776	2.163	4.061,52	67,69%
6.2	Outras despesas [transporte grupos escolares]	150.000	35.745	43.395	26.186	17.529	122.854,50	81,90%
6.3	Investimentos		-	-	-	-	-	-
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	80.000	19.738	2.073	6.535	11.318	39.663,48	49,58%
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	80.000	19.738	2.073	6.535	11.318	39.663,48	49,58%
8	Programa de Comunicação	190.000	28.506	69.692	34.651	57.736	190.584,80	100,31%
8.1	Plano de Comunicação e site	40.000	-	22.500	-	22.500	45.000,00	112,50%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	110.000	16.936	37.767	25.227	25.811	105.741,39	96,13%
8.3	Publicações		-	-	-	-	-	-
8.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	40.000	11.570	9.425	9.425	9.425	39.843,41	99,61%
Total de Despesas Plano de Trabalho 2013		8.055.000	1.836.530	1.818.490	1.664.992	2.973.221	8.293.232,82	102,96%
Total de despesas - Repasse de C.G.		7.540.000	1.765.641	1.615.907	1.448.281	2.453.368	7.283.197,15	96,59%
Total de Despesas - Recursos Captados		515.000	70.889	202.583	216.711	519.853	1.010.035,67	196,12%
Despesas e Investimentos Não Previstos			-	-	-	-	-	-
Depreciação Acumulada			11.494	12.952	14.266	14.634	53.346,68	
Depreciação			11.494	12.952	14.266	14.634	53.346,68	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		8.055.000	1.848.024	1.831.442	1.679.258	2.987.855	8.346.579,50	103,62%
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (REGIME COMPETÊNCIA)			-	-	-	-	-	
9	Fundos	235.000	175.798	44.391	48.934	52.269	321.392,13	136,76%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	135.000	143.278	10.547	12.715	14.162	180.702,02	133,85%
9.2	Fundo de Contingência	100.000	32.519	33.844	36.219	38.108	140.690,11	140,69%
ATIVO IMOBILIZADO 2013			13.276	54.825	8.732	8.422	85.254,29	
EQUIP; PROCESSAMENTOS DE MOVEIS E UTENSILIOS			3.183	29.537	3.775	2.977	39.471	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			7.728	6.609	1.439	4.603	17.501	
SOFTWARE			2.365	1.621	-	-	3.986	
BENS USADOS ADQUIRIDOS DA			-	17.058	6.396	842	24.296	

2. RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS (Trimestral)

DATA-BASE: 12/2013

CG Nº: 02/2012

OBJETO: MCB

ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL DE ACORDO COM O ANEXO TÉCNICO III DO CONTRATO DE GESTÃO - CLT	
Índice pactuado sobre repasse para remuneração de Empregados	65%
Realizado até o 4º trimestre para remuneração de Empregados	48,27%
Índice pactuado sobre o repasse para remuneração de Dirigentes	25,00%
Realizado até o 4º trimestre para remuneração de Dirigentes	19,01%

DESPESAS COM PESSOAL CLT (EM R\$)	
Remunerações de Empregados	1.820.728,30
Encargos Sociais de Empregados	619.047,62
Benefícios de Empregados	220.936,54
Remunerações de Dirigentes	540.647,33
Encargos Sociais de Dirigentes	183.684,09
Benefícios de Dirigentes	7.501,85
SUBTOTAL 1 - DESPESAS COM PESSOAL CLT	3.392.545,73

OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL (EM R\$)	
Estagiários e Aprendizizes	47.717,41
Outras remunerações de pessoal	0,00
SUBTOTAL 2 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	47.717,41

TOTAL GERAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)	3.440.263,14
--	---------------------

QUADRO FORÇA DE TRABALHO EM 31/12/2013			
CONTRATADOS	ÁREA FIM	ÁREA MEIO	TOTAL
Funcionários CLT	37	11	48
Estagiários	3	0	3
Aprendizes	2	0	2
Autônomos /RPA	0	0	0
Outros / especificar	0	0	0
TOTAL GERAL DA FORÇA DE TRABALHO	42	11	53

Obs: 1. informar o nº de contratações e demissões no período, se houver. 2. Esses cálculos não deverão incluir despesas com PJ.

Admissões em 2013:

Área Fim - CLT 6; Estagiários 3; Aprendizizes 2 - Área Meio - CLT 6; Estagiários 0; Aprendizizes 0.

Demissões em 2013:

Área Fim - CLT 6; Estagiários 1; Aprendizizes 1 - Área Meio - CLT 5; Estagiários 0; Aprendizizes 0.

São Paulo, 02 de Janeiro de 2014.

Miriam Lerner
Diretora Geral

Marco Antonio Leonardo
Diretor Administrativo Financeiro



Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC)

Vide Anexo

Relatório de Captação de Recursos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Relatório Sintético de Captação Recursos - exercício 2013						
A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros						
MODALIDADE/FONTE	1º Trimestre (R\$)	2º Trimestre (R\$)	3º Trimestre (R\$)	4º Trimestre R\$	Anual	R\$
Bilheteria						
MCB	9.232,00	4.556,00	3.170,00	3.033,00		19.991,00
Cessão Onerosa						
Evento	19.000,00	46.000,00	36.176,68	228.952,03		330.128,71
Rateio de Água e Esgoto	2.129,27	5.864,79	11.810,96	11.345,88		31.150,90
Lixo Orgânico		1.568,12	1.913,16	2.038,13		5.519,41
Trabalho Voluntário	16.180,00	69.700,00	49.100,00	82.000,00		216.980,00
Restaurante	8.379,32	27.666,67	31.013,33	30.000,00		97.059,32
Multa Cessão Onerosa (Restaurante)		1.000,00		-		1.000,00
Estacionamento	5.122,20	6.131,78	9.502,80	12.675,85		33.432,63
Cessão de Imagem	1.000,00					1.000,00
Outras Entradas (Recuperação de Despesas)				11.338,23		11.338,23
Taxas de Inscrições						
Prêmios e Concursos		27.026,74	50.788,32			77.815,06
Cursos e Oficinas						-
Convênios e Parcerias						
Instituição xxx						-
Doações						
Pessoa Jurídica	6.360,00	1.439,10	1.439,10	2.460,00		8.820,00
Pessoa Física	654,80	4.244,00	24.440,00	4.787,00		34.125,80
Permuta PJ				10.500,00		10.500,00
Leis de Incentivo						
Lei Rouanet				131.174,61		131.174,61
Lei Proac/ICMS						-
TOTAL CG	68.057,59	195.197,20	216.476,15	530.304,73		1.010.035,67

Obs.: Rendimentos financeiros, patrocínios de empresas públicas não são fonte de captação de recursos.

2013.04.05 MOD SEC

São Paulo 21 de Janeiro de 2014.

Miriam Lerner
Diretoria Geral

Marco Antonio L. Alves
Diretoria Administrativa Financeira

Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Informe de Gastos com Utilidade Pública - Exercício 2013													
A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS													
	1º Trimestre (R\$)			2º Trimestre (R\$)			3º Trimestre (R\$)			4º Trimestre (R\$)			Anual (R\$)
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
MCB													
Água	6.870,60	2.694,12	2.619,54	5.006,10	5.117,46	11.177,82	6.318,78	6.293,34	7.056,54	8.252,22	6.624,06	8.074,14	76.104,72
Energia Elétrica	4.873,48	4.495,13	3.911,53	3.572,39	4.776,51	5.429,70	4.610,79	4.444,27	7.209,43	4.592,31	7.454,42	6.447,31	61.817,27
Telefone	1.073,88	1.110,19	1.406,03	1.655,44	1.175,73	2.072,38	985,09	1.624,28	1.334,19	1.324,15	1.234,39	1.170,54	16.166,29
Gás	796,35	26,55	27,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	850,37
Internet	98,26	98,26	98,26	195,38	183,18	120,02	752,27	820,02	1.086,13	1.137,99	980,82	980,82	6.551,41
Total	13.712,57	8.424,25	8.062,83	10.429,31	11.252,88	18.799,92	12.666,93	13.181,91	16.686,29	15.306,67	16.293,69	16.672,81	161.490,06

Declaro que todas as contas do período foram pagas até a data de vencimento. Incluído as despesas com internet conforme POP RA Anexo 3
São Paulo 17/01/2014

2013.04.05 MOD SEC

Miriam Lerner
Diretora Geral

Marco Antonio Leonardo Alves
Diretor Administrativo Financeiro



Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA

Vide Anexo



Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 2013)

Vide Anexo



Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

Vide Anexo



Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas

São Paulo, 02 de Janeiro de 2014.

DECLARAÇÃO

Declaro pela presente, que todos os impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados nas competências outubro, novembro e dezembro do 4º Trimestre de 2013 pela A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros referentes à suas operações na gestão do Museu da Casa Brasileira, sejam para Pessoas Físicas, Jurídicas ou Cooperados foram recolhidos na data de seus vencimentos, não havendo situações de pagamento com multa, restando apenas os recolhimentos de algumas guias que vencerão posteriormente a entrega deste relatório.

Sem mais,

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

Miriam Lerner

Diretora Geral

Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade

São Paulo, 17 de Janeiro de 2014.

CNPJ. 03.031.145/0001-48

Índices Econômicos - Contrato de gestão N º 02/2012

	Consolidado	Meta
Ativo C	2.042.893	
Passivo C	2.042.893	
Índice		
Índice de Liquidez Seca	1	>=1
Receita total / Despesa Total	Consolidado	
Receita total	8.990.756	
Despesa total	8.964.844	
Índice	1	>=1

Declaramos para os devidos fins, que os valores acima, refletem os números constantes das nossas demonstrações contábeis e expressam adequadamente a movimentação financeira da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros no exercício de 2013.

Miriam Lerner
Diretora Geral

Marco Antonio L. Alves
Diretor Adm. Financeiro



Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ

Vide Anexo



Certificado de regularidade do FGTS – CRF

Vide Anexo



Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS

Vide Anexo



Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo

Vide Anexo



Certidão de tributos mobiliários

Vide Anexo



Certificado do CADIN Estadual

Vide Anexo



Relação de apenados do TCE

Vide Anexo



Sanções administrativas

Vide Anexo



Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE

Vide Anexo



Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT

Vide Anexo

QUADRO DE ANEXO PARA O TCE
POP RA - ANEXO 4

QUADRO DE ANEXOS PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – TCE

PRESTAÇÃO DE CONTAS	
ANEXOS DO RELATÓRIO ANUAL PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	PÁG
1. Certidão contendo os nomes dos membros do Conselho de Administração da Organização Social, os órgãos que representam, a forma de sua remuneração e os respectivos períodos de atuação (MODELO SEC) <i>(inciso II do artigo 40)</i>	184
2. Certidão contendo nomes dos membros da Diretoria da Organização Social, os períodos de atuação e afirmação do não-exercício de cargos de chefia ou função de confiança no SUS, quando exigível, acompanhada do ato de fixação de suas remunerações <i>(inciso III do artigo 40)</i>	185
3. Certidão contendo nomes dos dirigentes e dos Conselheiros da entidade pública gerenciada, objeto do contrato de gestão e respectivos períodos de atuação, acompanhada do ato de fixação de suas remunerações <i>(inciso IV do artigo 40)</i>	186
4. Ato de constituição, estatuto social e regimento interno da Organização Social <i>(inciso V do artigo 40)</i>	187
5. Regulamento para contratação de obras, serviços e compras com emprego de recursos públicos <i>(inciso VI do artigo 40)</i>	188
6. Plano de cargos, salários e benefícios dos empregados <i>(inciso VII do artigo 40)</i>	189
7. Relatório da Organização Social sobre atividades desenvolvidas no gerenciamento da entidade pública, objeto do contrato de gestão, contendo as principais realizações e exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados <i>(inciso VIII do artigo 40)</i>	190
8. Atas trimestrais do Conselho de Administração da Organização Social <i>(inciso IX do artigo 40)</i>	191
9. Relação dos contratos, convênios e respectivos aditamentos, firmados com a utilização de recursos públicos administrados pela Organização Social para os fins estabelecidos no contrato de gestão, contendo: tipo e número do ajuste; nome do contratado ou conveniado; data; objeto; vigência; valor e condições de pagamento <i>(inciso X do artigo 40)</i>	192
10. Relação dos bens móveis e imóveis mantidos pelo Poder Público no período, com permissão de uso para as finalidades do contrato de gestão especificando forma e razão, inclusive das eventuais substituições dos respectivos bens <i>(inciso XI do artigo 40)</i>	193
11. Declaração de que os bens cedidos não recaem em estabelecimentos de saúde em funcionamento, conforme o caso <i>(inciso XII do artigo 40)</i>	194

12. Relação dos servidores e funcionários públicos que foram cedidos à Organização Social, contendo: nome do servidor/funcionário; órgão de origem; cargo público ocupado; função desempenhada na Organização Social e datas de início e término da prestação de serviço (<i>inciso XIII do artigo 40</i>)	195
13. Relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão, indicando funções e valor global despendido no período (<i>inciso XIV do artigo 40</i>)	196
14. Demonstrativo das eventuais ajudas de custo pagas aos membros do Conselho de Administração (<i>inciso XV do artigo 40</i>)	197
15. Conciliação bancária do mês de dezembro da conta corrente específica, aberta em instituição financeira oficial, indicada pelo órgão contratante, para movimentação dos recursos do contrato de gestão (<i>inciso XVI do artigo 40</i>)	198
16. Demonstrativo integral das receitas e despesas computadas por fontes de recurso e por categorias ou finalidades dos gastos, aplicadas no objeto do contrato de gestão, conforme modelo contido no Anexo 13 (<i>inciso XVII do artigo 40</i>)	199
17. Balanços dos exercícios encerrado e anterior e demais demonstrações contábeis e financeiras, e respectiva publicação na imprensa oficial, tanto da entidade pública gerenciada quanto da Organização Social (<i>inciso XVIII do artigo 40</i>)	200
18. Certidão expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade - CRC, comprovando a habilitação profissional dos responsáveis por balanços e demonstrações contábeis (<i>inciso XIX do artigo 40</i>)	201
19. Publicação na imprensa oficial dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados (<i>inciso XXI do artigo 40</i>)	202
20. Parecer do Conselho de Administração da Organização Social sobre as contas e demonstrações financeiras e contábeis da entidade pública gerenciada (<i>inciso XXII do artigo 40</i>)	203
21. Parecer da Auditoria Independente (<i>inciso XXIII do artigo 40</i>)	204

Observações:

- 1) Caso a documentação prevista nos incisos V a VII deste artigo já tenha sido remetida ao TCE, em relatório de prestação de contas do exercício anterior, no mesmo contrato de gestão, nos exercícios seguintes deverão ser enviadas apenas as alterações ocorridas, ou declaração de que não houve alteração, conforme disposto no § 2º do artigo 40 da IN nº 1/2008.
- 2) Os documentos originais de receitas e despesas vinculados a contratos de gestão referentes à comprovação da aplicação dos recursos próprios e/ou de origem pública, depois de contabilizados, deverão permanecer arquivados na Organização Social, à disposição do TCE, conforme §3º do artigo 40 da IN nº 1/2008.



1. Certidão contendo os nomes dos membros do Conselho de Administração da Organização Social, os órgãos que representam, a forma de sua remuneração e os respectivos períodos de atuação (MODELO SEC) (inciso II do artigo 40)

Vide Anexo



2. Certidão contendo nomes dos membros da Diretoria da Organização Social, os períodos de atuação e afirmação do não-exercício de cargos de chefia ou função de confiança no SUS, quando exigível, acompanhada do ato de fixação de suas remunerações (*inciso III do artigo 40*)

Vide Anexo

3. Certidão contendo nomes dos dirigentes e dos Conselheiros da entidade pública gerenciada, objeto do contrato de gestão e respectivos períodos de atuação, acompanhada do ato de fixação de suas remunerações (*inciso IV do artigo 40*)

Vide Anexo



5. Ato de constituição, estatuto social e regimento interno da Organização Social (*inciso V do artigo 40*)

6. Vide Anexo



5. Regulamento para contratação de obras, serviços e compras com emprego de recursos públicos (*inciso VI do artigo 40*)

Vide Anexo



7. Plano de cargos, salários e benefícios dos empregados *(inciso VII do artigo 40)*

Vide Anexo



7. Relatório da Organização Social sobre atividades desenvolvidas no gerenciamento da entidade pública, objeto do contrato de gestão, contendo as principais realizações e exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados (inciso VIII do artigo 40)

Vide Anexo



8. Atas trimestrais do Conselho de Administração da Organização Social (*inciso IX do artigo 40*)

Vide Anexo

9. Relação dos contratos, convênios e respectivos aditamentos, firmados com a utilização de recursos públicos administrados pela Organização Social para os fins estabelecidos no contrato de gestão, contendo: tipo e número do ajuste; nome do contratado ou conveniado; data; objeto; vigência; valor e condições de pagamento (*inciso X do artigo 40*)

Vide Anexo

10. Relação dos bens móveis e imóveis mantidos pelo Poder Público no período, com permissão de uso para as finalidades do contrato de gestão especificando forma e razão, inclusive das eventuais substituições dos respectivos bens (*inciso XI do artigo 40*)

Vide Anexo



11. Declaração de que os bens cedidos não recaem em estabelecimentos de saúde em funcionamento, conforme o caso (*inciso XII do artigo 40*)

Vide Anexo

12. Relação dos servidores e funcionários públicos que foram cedidos à Organização Social, contendo: nome do servidor/funcionário; órgão de origem; cargo público ocupado; função desempenhada na Organização Social e datas de início e término da prestação de serviço (*inciso XIII do artigo 40*)

Vide Anexo

13. Relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão, indicando funções e valor global despendido no período (*inciso XIV do artigo 40*)

Vide Anexo



14. Demonstrativo das eventuais ajudas de custo pagas aos membros do Conselho de Administração (*inciso XV do artigo 40*)

Vide Anexo



15. Conciliação bancária do mês de dezembro da conta corrente específica, aberta em instituição financeira oficial, indicada pelo órgão contratante, para movimentação dos recursos do contrato de gestão (*inciso XVI do artigo 40*)

Vide Anexo



16. Demonstrativo integral das receitas e despesas computadas por fontes de recurso e por categorias ou finalidades dos gastos, aplicadas no objeto do contrato de gestão, conforme modelo contido no Anexo 13 (*inciso XVII do artigo 40*)

Vide Anexo



17. Balanços dos exercícios encerrado e anterior e demais demonstrações contábeis e financeiras, e respectiva publicação na imprensa oficial, tanto da entidade pública gerenciada quanto da Organização Social (*inciso XVIII do artigo 40*)

Vide Anexo



18. Certidão expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade - CRC, comprovando a habilitação profissional dos responsáveis por balanços e demonstrações contábeis (*inciso XIX do artigo 40*)

Vide Anexo



19. Publicação na imprensa oficial dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados (*inciso XXI do artigo 40*)

Vide Anexo



20. Parecer do Conselho de Administração da Organização Social sobre as contas e demonstrações financeiras e contábeis da entidade pública gerenciada (inciso XXII do artigo 40)

Vide Anexo



21. Parecer da Auditoria Independente *(inciso XXIII do artigo 40)*

Vide Anexo